

# Novo sistema de transporte com barcos

Projeto prevê a criação de transporte coletivo aquaviário com terminais de embarque em Vitória, Vila Velha e Cariacica

VALÉRIA CRISTINA DE SOUSA

Os usuários de transporte coletivo dos municípios de Vitória, Vila Velha, Cariacica e Serra terão uma opção a mais para fugir dos ônibus lotados e das enormes filas de espera nos pontos de ônibus.

A Companhia Docas do Espírito Santo (Codesa) está elaborando o Plano de Desenvolvimento e Zoneamento Portuário (PDZP) que prevê, entre outros pontos, a implantação do Transporte Coletivo Intermunicipal Aquaviário.

De acordo com o assessor da presidência da Codesa, Alexandre Marcelo Coutinho, ainda não há definições sobre os valores que serão cobrados para esse tipo de serviço, mas a expectativa é que sejam menores, ou pelo menos iguais, aos preços das tarifas do transporte coletivo.

“É um meio de transporte rápido e barato. A idéia é criar uma opção de transporte, interligando as quatro regiões, que seja mais rápido e com menos tempo de espera nos pontos, além de ser mais em conta que o transporte terrestre, pois o custo é menor”, ressaltou.

O projeto foi apresentado ontem ao prefeito de Cariacica, Aloízio Santos, que já está com planos de como funcionará um sistema interli-

gando o município a Vitória e Vila Velha.

Pela proposta dele, o percurso ligará, por água, o Shopping Vitória à Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes).

Os pontos de embarque e desembarque de passageiros seriam no Terminal Dom Bosco, em Vitória, Paul, em Vila Velha, Rodoviária de Vitória e os bairros de Cariacica, Sotema, Itaquari e Porto de Santana.

A última parada antes da Ufes seria em Santo Antônio e no campus II das Faculdades Associadas do Espírito Santo (Faesa).

“A idéia é transformar o setor aquaviário dessas três regiões fazendo um transporte de massa forte entre os três municípios. Isso iria representar uma queda de pelo menos 30% no fluxo de veículos no centro de Vitória, pois as pessoas teriam a opção de se locomover em lancha”, ressaltou.

Hoje, o prefeito vai apresentar a proposta durante uma reunião que terá com o governador do Estado, José Ignácio Ferreira.

Nos próximos dias, ele estará contatando os prefeitos dos outros dois municípios para discutir o projeto, além da prefeitura da Serra, que também está dentro do PDZP.

A Codesa discutirá o Plano com cada município para então elaborar o projeto, orçado em R\$ 600 milhões.



Catraieiros fazem o transporte de passageiros na baía de Vitória

## CONHEÇA UMA DAS OPÇÕES

Marcus Nati • Ed. De Arte



► Uma das propostas do transporte coletivo hidroviário é colocar a embarcação saindo do Shopping Vitória, passando pelo Terminal Aquaviário Dom Bosco, na capital, e Paul, em Vila Velha.

► O próximo ponto seria a Rodoviária de Vitória, indo até Cariacica, passando pela região de Sotema, Itaquari, Porto de Santana e Santo Antônio, indo até o campus II das Faculdades Associadas do Espírito Santo (Faesa).

► A última parada seria na Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes). O trajeto contrário retornaria pelos mesmos pontos.

### LEGENDA

- 1 - Shopping Vitória
- 2 - Terminal Dom Bosco (Vitória)
- 3 - Paul (Vila Velha)
- 4 - Rodoviária de Vitória
- 5 - Sotema (Cariacica)
- 6 - Itaquari (Cariacica)
- 7 - Porto de Santana (Cariacica)
- 8 - Santo Antônio/Faesa (Vitória)
- 9 - Ufes (Vitória)

\* Proposta do prefeito de Cariacica, Aloízio Santos, que vai apresentar a idéia às prefeituras de Vitória e Vila Velha.

## Mudança no transporte de cargas

O Plano de Desenvolvimento e Zoneamento Portuário (PDZP), da Companhia Docas do Espírito Santo (Codesa), pretende também substituir o transporte terrestre de cargas dos municípios da Serra e Cariacica pelo hidroviário.

Em Cariacica, os contêineres seriam transportados até a baía de Vitória por barcaças, que sairiam de terminais hidroviários nas Estações Aduaneiras do Interior (EADIs) e passariam sob a segunda Ponte e a Ponte Florentino Avidos.

“Por terra, um caminhão leva um contêiner por vez. A barcaça pode levar até 50 de uma vez”, ressaltou o engenheiro da Assessoria de Meio Ambiente da Codesa e professor de pós-graduação em Portos da Universidade Federal do Espírito Santo, Eduardo Prata.

Na Serra, o tráfego entre a área industrial do Terminal Intermodal da região e a baía seria feito pelo Canal dos Escravos, que deságua no rio Santa Maria e desemboca na baía de Vitória.

O PDZP, que prevê outros projetos, está orçado em R\$ 600 milhões e a previsão é implantá-lo em cinco anos.

## AS PROPOSTAS

► **Restabelecimento da navegabilidade do Rio Santa Maria, das Estações Aduaneiras do Interior (EADIs) até o Porto de Vitória** - Apesar de o rio desembocar na baía de Vitória, o caminho não é navegável devido ao assoreamento.

Hoje, o transporte de cargas entre Cariacica e Vitória é feito via terrestre ou pela Rodovia do Contorno, saindo na Serra e seguindo para a capital, ou até o cais de Capuaba, de onde as cargas seguem para a baía de Vitória.

► **Construção de novos berços no Saco do Aribiri** - A previsão é construir mais de 10 berços (área onde os navios ficam atracados para embarque e desembarque de mercadorias) no local, que hoje só possui um.

Pelo projeto, a nova área terá 850 me-

tros linear de cais, 860 mil metros quadrados de pátio e um calado (comprimento da parte submersa do navio) de 14,5 metros.

Atualmente, o porto de Vitória possui 13 berços, distribuídos pela capital (3 berços), Paul (2), São Torquato (1), Capuaba (4) e os “dolphins” (berços menores) da Flexibrás (2) e da Atalaia (1).

► **Acesso hidroviário ao Terminal Intermodal da Serra (Tins) pelo canal dos Escravos** - Como a área é de indústrias, a proposta é criar um transporte, passando pelo canal dos Escravos (na BR-101), que desemboca no rio Santa Maria e segue para a baía de Vitória.

► **Dragagem do Porto de Vitória para navios de 12,5 metros de calado** - Isso iria permitir receber navios

com cargas de até 3 mil contêineres. Atualmente, a baía de Vitória permite apenas os navios com 10 metros de calado (comprimento da parte submersa da embarcação), que transportam 1,5 mil contêineres.

► **Construção de um terminal portuário nas antigas instalações da penitenciária de Vila Velha** - O terminal seria de “supply boat”, que serve como suporte, de pessoal e equipamentos, às plataformas de petróleo. Hoje, o terminal de supply boat fica em Macaé, no Rio de Janeiro.

► **Construção da nova rodovia Leste-Oeste** - A rodovia iria ligar a BR-262, na altura do quilômetro 8,5, em Cariacica, ao cais de Capuaba, em Vila Velha, totalizando uma extensão aproximada de 10 quilômetros.

A rodovia, que teria duas vias em cada sentido, serviria para o transporte de cargas, por caminhão, principalmente de mármore e granito.

► **Valorização imobiliária na baixada do rio Santa Maria**

► **Desenvolvimento do turismo náutico, ecológico e educativo da região** (incluindo manguezais)

► **Transporte coletivo intermunicipal aquaviário**

► **Apresentação do impacto ambiental das regiões de investimentos portuários**

► **Construção dos terminais hidroviários de embarque e desembarque nas EADIs**

**OBS.:** Todas as propostas fazem parte do Plano de Desenvolvimento e Zoneamento Portuário (PDZP), da Companhia Docas do Espírito Santo (Codesa). O projeto está orçado em R\$ 600 milhões e tem um prazo de cinco anos para ser implantado.

Em 30 dias, a Codesa estará apresentando o projeto aos governos estadual e municipais das áreas envolvidas e à iniciativa privada. Depois de aprovado, será feito um consórcio para a elaboração do projeto, ao custo aproximado de R\$ 150 mil a R\$ 200 mil, que deverá ficar pronto em três meses.

Em seguida, será encaminhado a Brasília para que seja votado e incluído no orçamento da União para 2002.

Fonte: Codesa